

Apostila de
Gnu-Linux Módulo-I

ESTA OBRA PODE SER REPRODUZIDA E DISTRIBUÍDA PARCIAL OU
INTEGRALMENTE DESDE QUE CITADA A FONTE.
MATERIAL COPYLEFT - VENDA PROIBIDA

Todo material desenvolvido pela Coordenadoria do Governo
Eletrônico é resultado de um processo coletivo de produção,
que se iniciou em 2001 e que é permanente.
Agradecemos a todos que colaboraram e que queiram contribuir.

CGE COORDENADORIA DO GOVERNO ELETRÔNICO
Equipe de Treinamento Técnico

Aparecido Quesada
Adriana Tosta
Eder Moura Dourado
Simone Leal dos Santos
Thyago Akira de Morais Ribeiro
Yuri Robinson de Souza

Contato
treinamento_cge@prefeitura.sp.gov.br
telecentros@prefeitura.sp.gov.br

PALÁCIO DO ANHANGABAÚ
VIADUTO DO CHÁ Nº 15
CEP 01002-000 SÃO PAULO
TEL: 3113-8938 FAX 3113-8939

Índice

Introdução	pg 09
O Computador	pg 10
Monitor	pg 10
Gabinete	pg 10
Teclado	pg 10
Mouse	pg 10
Estabilizador	pg 10
Ligando o Computador	pg 11
Ligando os Clientes e os Servidores	pg 13
Desligando os Clientes e os Servidores	pg 13
Conceitos	pg 14
Como Tudo Começou	pg 14
O Surgimento do Linux	pg 15
O que é Sistema Operacional ?	pg 15
O que é Software Livre?	pg 16
O que é GNU?	pg 17
O que é Linux?	pg 17
O que é o Debian?	pg 18
O que é Internet?	pg 18
Como Surgiu a Internet	pg 19
Inicializando	pg 19
Conceitos básicos de informática	pg 21
Operações básicas com o mouse	pg 21
Tela Inicial	pg 22
Comandos básicos	pg 23
O que é Arquivo?	pg 25
Extensão de arquivos	pg 26
Tamanhos de arquivos	pg 26
O que é Diretório?	pg 27
Diretório Raiz	pg 27
Diretório Home	pg 27
Modo Gráfico	pg 28
Como Criar um Arquivo	pg 28
Como salvar um Arquivo	pg 29
Como Copiar um Arquivo	pg 29
Como Mover um Arquivo	pg 31
Como Apagar um Arquivo	pg 31

Como Criar um Diretório	pg 32
Como Renomear um Diretório	pg 33
Recuperando Arquivos Apagados	pg 33
Procurando arquivos	pg 34
Executando tarefas	pg 34
Utilizando a ajuda (em Inglês)	pg 35
Como Montar uma Unidade de Disquete	pg 36
Como Desmontar uma Unidade de Disquete	pg 36
Como Formatar um Disquete	pg 37
Personalizando o Linux	pg 38
Alterando o plano de fundo	pg 38
Alterando o Ícone	pg 38
Personalizando a barra de tarefas	pg 39
Mover	pg 39
Inserir novo painel	pg 39
Removendo o painel	pg 40
Propriedades do relógio	pg 40
Inserindo itens na barra de tarefas	pg 41
Removendo item da barra de tarefas	pg 41
Compactação/Descompactação de Arquivos	pg 41
Compactar Arquivos com o File Roller	pg 42
Descompactar Arquivos com o File Roller	pg 44
Sistema de Gerenciamento dos Telecentros	pg 45
Acessando o Sistema	pg 45
Menu Principal	pg 46
Explicações dos Itens do Menu Principal	pg 47
Opção Cidadão	pg 47
Cadastrar um Cidadão	pg 47
Pesquisar um Cidadão	pg 48
Matricular um Aluno	pg 49
Cancelar a Matrícula de um Aluno	pg 50
Opção Atividades	pg 50
Opção Turmas	pg 51
Cadastrar uma Turma	pg 51
Pesquisar e Alterar uma Turma	pg 52
Frequência de uma Turma	pg 53
Emitir Certificado	pg 54
Opção Grades	pg 55
Opção Agendamento	pg 55

Opção Telecentros	pg 56
Opção Ajuda	pg 57
Iniciando no ModoTexto	pg 58
Comandos Básicos do Modo Texto	pg 58
ls	pg 58
Alguns exemplos de como utilizar o comando ls	pg 59
Processos	pg 59
Comando Kill	pg 60
Comando KillAll	pg 61
Comandos de Impressão	pg 62
lpq	pg 62
lprm	pg 62
Pirataria na Internet	pg 63
Propagação	pg 63
Site	pg 63
Será que é falsa?	pg 64
Solução de Problemas nos Telecentros	pg 67
Todos os ícones da área de trabalho sumiram	pg 67
Sumiu um ícone da área de trabalho ou da barra de tarefas	pg 67
Sumiu a Barra de Tarefas	pg 68
O OpenOffice inicia e finaliza logo em seguida	pg 68
O OpenOffice travou na tela inicial	pg 68
No OpenOffice quando tento salvar um arquivo no disquete, aparece uma mensagem erro	pg 69
Ao copiar o conteúdo de uma página Web no OpenWriter, é colado o código fonte da página	pg 69
Meu disquete não funciona no Windows	pg 69
Não consigo formatar um disquete	pg 69
O tamanho da fonte do Mozilla está muito pequena	pg 70
Como utilizar o WordArt no OpenOffice	pg 70
Como Criar um Ícone na Área de Trabalho	pg 70

Introdução

Esta apostila visa auxiliar àqueles que não tem experiência em informática, passando-lhes os conceitos básicos sobre o computador. Começaremos conhecendo os componentes de um computador, ensinando depois como se liga o computador. Após isso, teremos uma breve história do Linux e sua relação com o PC. Concluindo, ensinaremos como interagir com interface Linux-Debian.

O Computador

O computador é uma ferramenta que é utilizada para nos auxiliar em nosso dia-a-dia. Presente em todos os lugares, desde onde trabalhamos até em nossas residências, ele está se tornando imprescindível para a nossa sobrevivência.



Os componentes de um computador são os seguintes:



MONITOR

Equipamento responsável pela visualização do que acontece no computador.



GABINETE

Componente principal de um computador, erradamente chamado de CPU, é o lugar onde ficam localizados a memória, o disco rígido, o processador, placas de vídeo, placa de som, placa de rede etc.



TECLADO

Dispositivo responsável por inserir caracteres alfanuméricos.



MOUSE

Equipamento responsável por mover o ponteiro do mouse.

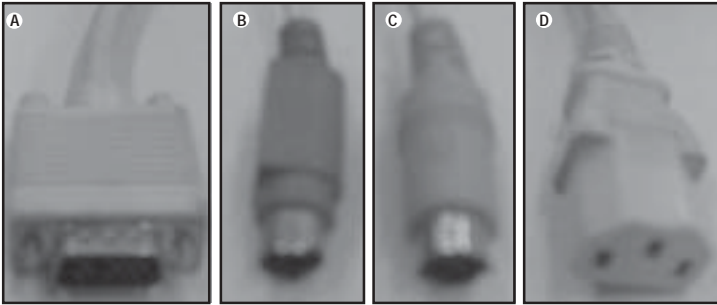


ESTABILIZADOR

Peça responsável pela proteção do seu equipamento contra variações elétricas.

Ligando o computador

Para que o computador funcione, todos os seus componentes devem estar corretamente conectados. Aqui ensinaremos como você monta o seu computador:



1º PASSO
Conecte o cabo do monitor(A) no gabinete.

2º PASSO
Conecte o cabo do teclado(B) no gabinete.

3º PASSO
Conecte o cabo do mouse(C) no gabinete.

4º PASSO
Conecte o cabo de energia(D) no gabinete.

5º PASSO
Conecte o cabo de energia no monitor.

6º PASSO
Conecte os cabos de energia do monitor e do gabinete no estabilizador.

7º PASSO
Conecte o estabilizador na tomada.

8º PASSO
Aperte o botão de ligar de todos os componentes.

(VEJA FOTOS ILUSTRATIVAS NA PRÓXIMA PÁGINA)

IMPORTANTE:

Verifique se a tomada é 110 ou 220 V, e ajuste corretamente o estabilizador e a fonte do gabinete.



LIGANDO OS CLIENTES E OS SERVIDORES

Para ligar o computador pressione o botão localizado em seu painel frontal do computador.

Imediatamente entrará em funcionamento um programa residente na memória ROM (Read Only Memory - memória somente para leitura) da placa mãe que fará os testes iniciais para verificar se os principais dispositivos estão funcionando em seu computador (memória RAM, discos, processador, portas de impressora, etc).

Quando a ROM termina os testes básicos, ela inicia a procura do setor de boot nos discos do computador, que será carregado na memória **RAM** do computador. Após carregar o setor de boot, o sistema operacional será iniciado.

Caso a ROM não encontre o sistema operacional em nenhum dos discos, ela pedirá que seja inserido um disquete contendo o Sistema Operacional.

DESLIGANDO OS CLIENTES E OS SERVIDORES

Para desligar os **clientes** somente pressione o botão localizado em seu painel frontal do computador. Veja a figura ao lado.



Para desligar os **servidores** requer maiores cuidados, porque no servidor é onde está localizado todos os arquivos. Siga o roteiro abaixo.

1. Pressione a tecla <Ctrl> + <Alt> + <F1>.
2. No modo texto pressione <Ctrl> + <Alt> + <Delete>.
3. Pronto agora o servidor está sendo desligado com segurança.

Conceitos

COMO TUDO COMEÇOU

O passo inicial para a história do software livre foi dado em 1969, quando Ken Thompson, pesquisador do Bell Labs, criou a primeira versão do Unix, que era um sistema operacional multitarefa. Este sistema era utilizado pelos grandes computadores que existiam em universidades e empresas.

O Unix era distribuído gratuitamente para as universidades e centros de pesquisa, com seu código-fonte aberto. A sigla **OSS** (**Open Source Software**) é a que designa esse tipo de programa, cuja estrutura pode ser modificada por qualquer usuário. A partir daí foram surgindo novas versões do Unix, igualmente abertas e compartilhadas pelo meio acadêmico.

Em 1971, Richard Stallman, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), inaugurou o movimento Open Source. Ele produziu no Laboratório de Inteligência Artificial do MIT diversos programas com código-fonte aberto.



Em 1983, Stallman criou o projeto GNU, com o objetivo de desenvolver uma versão do Unix com código-fonte aberto. Em 1985, ele publicou o manifesto GNU e um tratado anti-copyright intitulado **General Public License**. Esse tratado criava a **Free Software Foundation**, explicando a filosofia do software livre.

O uso da palavra “free” não quer dizer que o software é “gratuito”, mas indica que o usuário é livre para executar, estudar, alterar e distribuir o programa.

O SURGIMENTO DO LINUX

Em agosto de 1991, um jovem estudante da Universidade de Helsinki na Finlândia, Linux Torvalds, anunciou em uma lista de discussão na Internet, que estava criando um sistema operacional livre.

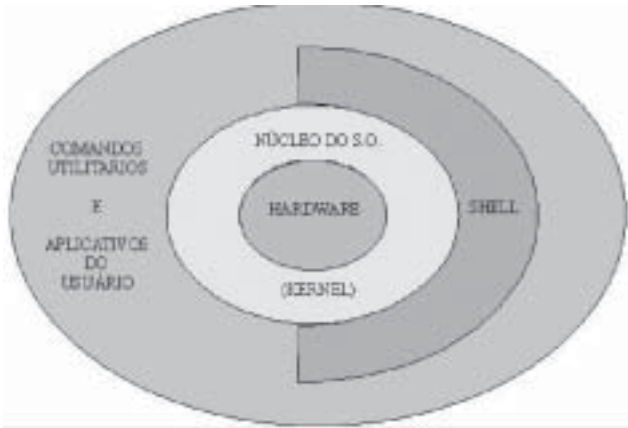


Em 5 de outubro de 1991, Linus anunciou a primeira versão "oficial" do Linux. Após alguns anos, ele se tornou um dos mais populares sistemas operacionais disponíveis, sendo continuamente desenvolvido pelo próprio Linus e por pessoas do mundo inteiro.

O QUE É SISTEMA OPERACIONAL ?

O **Sistema Operacional** é um conjunto de programas que faz a comunicação entre o usuário e o computador. Ele é responsável, por exemplo, pelo gerenciamento de recursos e periféricos (como memória, discos, arquivos, impressoras, CD-ROMs, etc.) e a execução de programas.

Um sistema operacional é composto pelo Kernel mais um conjunto de ferramentas. No GNU/LINUX o Kernel se chama Linux e o conjunto de ferramentas se chama GNU. O Kernel é responsável pelas funções vitais do sistema, como gerenciamento de memória, gerenciamento de dispositivos e controle de processos em execução. Veja a figura a seguir.



O QUE É SOFTWARE LIVRE?

Software Livre é um programa que pode ser modificado e redistribuído sem restrições. O software livre permite aos usuários a liberdade de executar, estudar, copiar, alterar e distribuir, caso seja necessário.

No início dos anos 80, Richard Stallman foi o primeiro a formalizar esta maneira de pensar para o software sobre a forma de quatro liberdades, que são:

1. A liberdade de executar para qualquer uso.
2. A liberdade de estudar o funcionamento de um programa e de adaptá-lo às suas necessidades.
3. A liberdade de redistribuir cópias do programa livremente .
4. A liberdade de melhorar o programa e de tornar as modificações públicas, de modo que todo mundo se beneficie das melhorias.

O software que segue esses quatro princípios é chamado de "**Software Livre**" ou "**Free Software**".

A licença do projeto GNU é a **General Public License (GPL)** ou seja, **Licença Geral Pública**. Esta licença não somente concede as quatro liberdades descritas acima, mas também as protege.

O QUE É GNU?

A sigla GNU significa "GNU is Not Unix" (GNU não é Unix).



GNU é um projeto que tinha como objetivo desenvolver um sistema operacional Unix compatível completamente livre. Como na época não existia nenhum Kernel Unix livre, foi decidido que se deveria desenvolver um novo Kernel. O projeto GNU também cria ferramentas para diferentes versões do Kernel.

O QUE É LINUX?



O Linux, ou seja, o Kernel (componente vital do sistema operacional) foi criado em **1991** por **Linus Torvalds**. O Kernel de código aberto é distribuído livremente pela Internet. Seu código fonte é liberado como Free Software e aviso de **copyleft** do kernel feito por Linus descreve detalhadamente isto.

O GNU/LINUX é um sistema operacional com as seguintes características:

Multiusuário - Permite criar senhas de acesso e configurações individuais para várias pessoas diferentes.

Multitarefa - Pode executar vários programas ao mesmo tempo.

Multiprocessador - Pode ser executado em computadores com mais de uma CPU.

Multiplataforma - Pode ser executado numa grande variedade de computadores.

O QUE É O DEBIAN?

O **Debian** é uma distribuição desenvolvida e atualizada através do esforço de voluntários espalhados ao redor do mundo, seguindo o estilo de desenvolvimento GNU/LINUX.

O Debian é um dos sistemas operacionais GNU/LINUX mais seguro, e é composto inteiramente por software livre, tendo como preocupação principal de ser extremamente estável.

Na comunidade Linux, a distribuição Debian é uma das mais respeitadas e usadas, principalmente por usuários avançados.

Abaixo o endereço onde podemos encontrar mais detalhes sobre o Debian.

SITE DO PROJETO DEBIAN

www.debian.org

O QUE É INTERNET?

A **Internet** é uma rede composta por milhões de redes interconectadas mundialmente, compreendendo redes comerciais, acadêmicas, governamentais e militares. Cada rede

individual conectada à Internet pode ser administrada por uma entidade governamental, uma empresa ou uma instituição educacional. Mas a Internet, como um todo, não tem um poder centralizado.



COMO SURTIU A INTERNET

A Internet surgiu em **1969**. Vivia-se o auge da guerra fria e os laboratórios militares americanos sentiam a necessidade de compartilhar de forma segura informações sigilosas, armazenadas em computadores espalhados pelo país. Foi criada então uma rede de comunicação interligando esses computadores.

Para evitar que um ataque nuclear soviético interrompesse essa comunicação, desenvolveram um esquema para a transmissão em que as informações seriam divididas em pacotes que conteriam partes dos dados, o endereço do destinatário e informações que permitissem a remontagem dos dados quando os pacotes chegassem ao destino. Esses pacotes tomariam rotas diferentes para chegar ao mesmo local. Caso um trecho de comunicação fosse destruído, os pacotes pegariam outra rota,

Durante muitos anos, o acesso à Internet ficou restrito à instituições de ensino e pesquisa. A partir da década de 80, os microcomputadores passaram a custar menos e se tornaram mais fáceis de usar. Hoje, qualquer pessoa pode se conectar à Internet.

No início dos anos 90, a Internet ultrapassou a marca de um milhão de usuários e teve início a utilização comercial da rede. Empresas pioneiras montam redes próprias de comunicação e agora se interligam na Internet e lucram com esta conexão.

Inicializando

Ao ligar o computador, ele carregará o Sistema Operacional (o Linux). Quando o sistema concluir o carregamento do Linux, aparecerá a tela para o usuário fazer o login:



Na figura acima, você pode ver a tela de login, onde você tem algumas opções que estão localizadas na parte inferior da janela. As opções são:

Opções - Onde se pode escolher qual idioma se quer utilizar.

Sessões - Onde se define qual ambiente gráfico se quer usar, no nosso caso gnome.

Sistema - Onde se tem a opção de desligar o computador ou reiniciar o computador.

Para fazer o login, você deve digitar na parte em branco abaixo do *Nome do usuário* "**ecidadania__**", sendo no final o número correspondente ao da máquina que o usuário está se logando. Após isso, pressione a tecla <Enter>. Aparecerá a tela de password. Pressione <Enter> novamente. Pronto.

Login - É o nome que identifica o usuário para o sistema ou a rede. Ele está localizado no banco de dados do sistema com as informações do usuário. O login deve ser um nome pequeno, geralmente seu apelido ou nome de uso comum. O **password** é a

senha que permitirá ao usuário ter acesso ao sistema. O sistema não permitirá ao usuário ter acesso ao sistema se a senha ou o usuário estiver incorreto.

Logout - É a saída do sistema. A saída do sistema é feita pelos comandos `logout`, `exit`, ou quando o sistema é reiniciado ou desligado.

CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

Não adianta de nada fazer um curso somente para conhecedores de computador. Então, estaremos começando desde os princípios básicos de computador.

Como falamos anteriormente, o mouse é um equipamento responsável pela movimentação do ponteiro do mouse:



Ele possui, basicamente, 3 botões:

Botão esquerdo – responsável por seleção e execução de tarefas. É o botão que você realiza a maior parte das tarefas.

Botão direito – esse botão auxilia na execução das tarefas. Ao utilizá-lo, você terá ao seu alcance algumas propriedades do item selecionado e ações possíveis de serem executadas.

Botão de rolagem – esse botão auxilia na movimentação das tarefas.

OPERAÇÕES BÁSICAS COM O MOUSE

Agora, veja alguns termos que iremos utilizar constantemente:

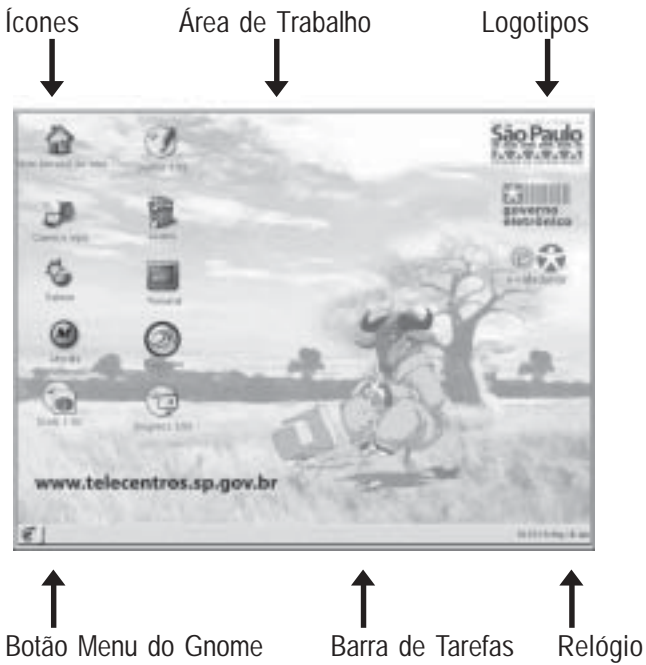
Apontar – ação de mover o ponteiro do mouse sobre o item desejado.

Clicar – após você apontar no item desejado, você deve clicar

com o botão direito para selecioná-lo. Se o item for um botão, ele abrirá automaticamente. Se ele for um ícone, você deve efetuar um clique duplo (clique duas vezes, rapidamente) sobre o mesmo.

Arrastar – quando você deseja mover um objeto, a maneira mais fácil é através do mouse. Para isso, você deve selecioná-lo (dê um clique sobre ele) e, mantendo pressionado o botão, mover para o local pretendido.

TELA INICIAL



A tela inicial apresenta as seguintes informações:

Ícones:
Atalhos de programas instalados no Linux.

Área de Trabalho:

Inclui a barra de tarefas, os ícones, o botão menu do gnome e relógio.

Logotipos:

Mostra os logotipos da Prefeitura de São Paulo, do Governo Eletrônico e do E-Cidadania.

Botão Menu do Gnome:

Acessa os programas através do menu (igual ao botão Iniciar do Windows).

Barra de Tarefas:

Alterna entre as janelas abertas no Gnome.

Relógio:

Mostra hora e data atuais.

COMANDOS BÁSICOS

São comandos necessários para todos os programas que abrimos:

Abrir - Abrir programas e arquivos é uma tarefa simples. Primeiramente devemos apontar com o ponteiro do mouse o ícone que o representa e efetuar o duplo clique.

Fechar - Para fecharmos programas e arquivos devemos apontar com a seta do mouse para a seguinte figura:



Após apontarmos, devemos clicar com o botão esquerdo do mouse.

Maximizar - Maximizar janela é fazer com que ela obtenha tamanho máximo no espaço de tela do monitor. Para realizar esta operação, devemos apontar com a seta do mouse para a seguinte figura:



Após apontarmos, devemos clicar com o botão esquerdo do mouse.

Minimizar janelas - Minimizar é o processo de tornar reduzidas as dimensões do arquivo ou programa aberto. Toda vez que minimizamos um arquivo ou programa ele constará na barra de tarefas. Para realizar esta operação, devemos apontar com a seta do mouse para a seguinte figura:



Após apontarmos, devemos clicar com o botão esquerdo do mouse.

Desfazer Maximizar - Esse comando serve para nós quando desejamos reduzir um pouco o tamanho da janela. Após clicar nesse botão, poderemos redimensionar a janela.

Para efetuar esta operação, devemos clicar no seguinte botão:



Redimensionar - Muitas vezes o usuário precisa trabalhar com mais de uma janela aberta no espaço de tela do monitor. Para redimensionarmos janelas a fim de que as mesmas dividam o espaço de tela do monitor seguiremos os seguintes passos:

1. Verifique se a tela está maximizada (após termos clicado no botão maximizar). Se estiver, clique no botão Desfazer maximizar.
2. Com a seta do mouse, aponte alguma das bordas da janela. Automaticamente, o ponteiro do mouse mudará, e se transformará numa setinha apontando uma linha.
3. Com o botão esquerdo do mouse, clique e segure. Logo após arraste, com o botão pressionado até alcançar o tamanho desejado.
4. Repita o procedimento para as outras bordas até você conseguir o tamanho pretendido.

Exercício

1. Abra a Pasta pessoal de ecidadaniaXX.
2. Redimensione ela para caber na metade da tela.
3. Mova ela para o lado esquerdo da tela.
4. Minimize a janela.
5. Abra a Apostila.
6. Redimensione ela para caber na metade da tela.
7. Ajuste para poder visualizar a janela da Pasta pessoal de ecidadaniaXX e também a janela da Apostila.
8. Feche todas as janelas.

O QUE É ARQUIVO?

Arquivo é local onde você grava os seus dados. Um arquivo pode conter um texto feito por você, uma música, programa, planilha, etc.

Cada arquivo deve ser identificado por um nome, assim ele pode ser encontrado facilmente quando você desejar usá-lo. Se você estiver fazendo um trabalho de história, nada melhor que salvá-lo com o nome "historia".

O GNU/LINUX diferencia letras **maiúsculas** e **minúsculas** nos arquivos. O arquivo "**historia**" é completamente diferente de "**Historia**". Esta regra também é válida para os comandos e diretórios. Prefira, sempre que possível, usar letras minúsculas para identificar seus arquivos, pois quase todos os comandos do sistema estão em minúsculas.

Um **arquivo oculto** no GNU/LINUX é identificado por um "." no início do nome (por exemplo, ".bashrc"). Arquivos ocultos não aparecem em listagens normais de diretórios. Deve ser usado o comando **ls -a** para também listar arquivos ocultos.

- Extensão de arquivos

A extensão do arquivo serve para identificar o tipo do arquivo. As extensões são as letras após um "." no nome de um arquivo, explicando melhor:

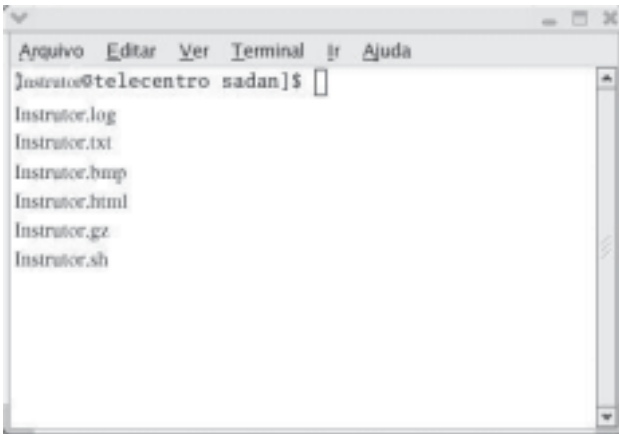
A extensão **.txt** indica que o conteúdo é um arquivo texto.

A extensão **.sh** indica que o arquivo é de Script.

A extensão **.log** indica que é um registro de algum programa no sistema.

A extensão **.gz** indica que é um arquivo compactado.

A extensão **.html** indica que é uma página de Internet.



- Tamanhos de arquivos

Cada arquivo/diretório possui um tamanho, que indica o espaço que ele ocupa no disco e isto é medido em "bytes". O byte representa uma letra. Assim, se você criar um arquivo vazio e escrever o nome Linux e salvar o arquivo, este terá o tamanho de 5 bytes. Espaços em branco e novas linhas também ocupam bytes.

Além do **byte** existem as medidas **Kb** (kilobytes), **Mb** (megabytes), **Gb** (gigabytes). Estas medidas servem para facilitar a leitura em arquivos de grande tamanho. Um arquivo de 1 Kb é a mesma coisa de um arquivo de 1.024 bytes.

Da mesma forma

1 Mb = 1.024 Kb ou 1.048.576 bytes.

1 Gb = 1.024 Mb ou 1.048.576 Kb ou 1.073.741.824 bytes.

1 Tb (Terabyte) = 1.024 Gb.

1 Pb (Petabyte) = 1.024 Tb.

1 Eb (Exabyte) = 1.024 Pb.

1 Zb (Zetabyte) = 1.024 Eb.

1 Yb (Yotabyte) = 1.024 Zb.

O QUE É DIRETÓRIO?

Diretório ou Pasta é o local utilizado para armazenar conjuntos arquivos para melhor organização e localização. Não podem existir dois arquivos com o mesmo nome em um diretório, ou um sub-diretório.

- Diretório Raiz

Diretório Raiz é o diretório principal do sistema. Dentro dele estão todos os diretórios do sistema. O diretório Raiz é representado por uma "/".

- Diretório Home

O **Diretório Home** é também chamado de diretório de usuário. Em sistemas GNU/Linux cada usuário possui seu próprio diretório onde você poderá armazenar seus programas e arquivos pessoais.

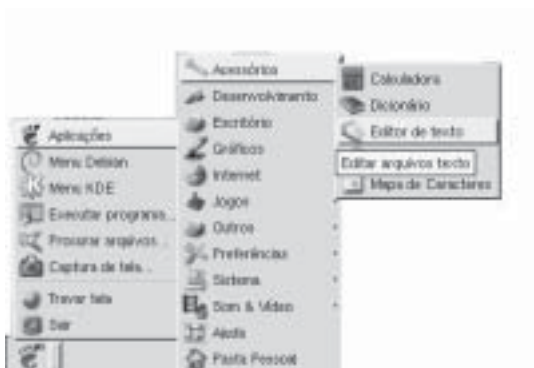
Modo Gráfico

COMO CRIAR UM ARQUIVO

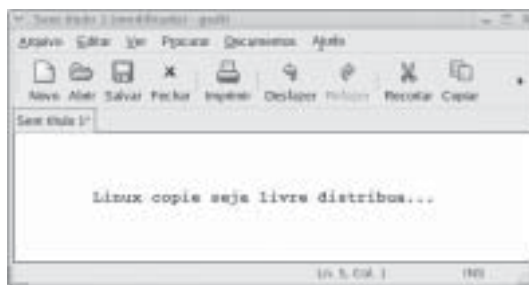
No exemplo abaixo, você irá criar um arquivo com extensão **.txt**.

ROTEIRO:

1. Clique no botão **Menu do GNOME**.
2. Aponte em **Aplicações**.
3. Aponte em **Acessórios**.
4. Clique na opção **Editor de texto**.



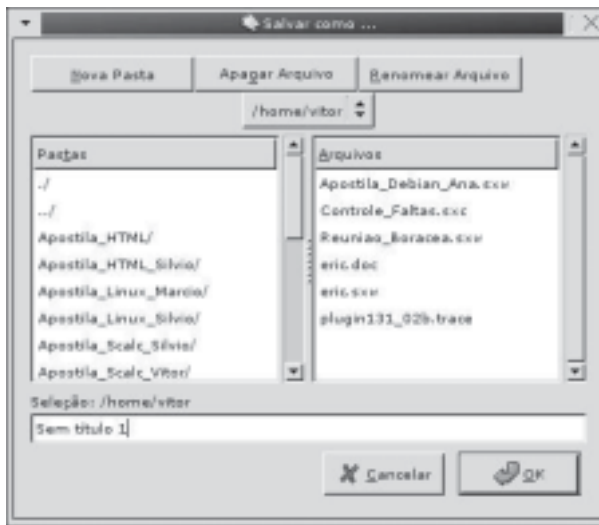
5. Irá surgir a janela do **gedit**. Digite o texto abaixo.



COMO SALVAR UM ARQUIVO

ROTEIRO:

1. Clique no botão **Salvar** (disquete) ou clique no menu **Arquivo** e na opção **Salvar**.
2. Irá surgir a janela abaixo.



3. No campo "Seleção:", apague as palavras "Sem título 1".
4. Digite o nome: **liberdade.txt**
5. Clique no botão **OK**.

COMO COPIAR UM ARQUIVO

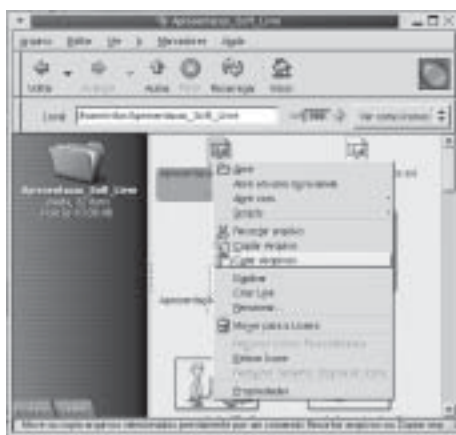
Na cópia de um arquivo, você irá duplicar o arquivo.

ROTEIRO:

1. Abra a janela do seu home.
2. Selecione um arquivo.
3. Clique com o botão direito do mouse em cima do arquivo.
4. Clique na opção **Copiar Arquivo**.



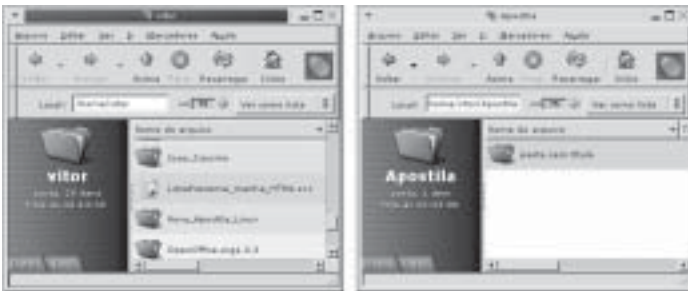
5. Selecione um outro diretório.
6. Clique com o botão direito do mouse no painel à direita.
7. Clique na opção **Colar Arquivos**.



COMO MOVER UM ARQUIVO

ROTEIRO:

1. Abra a janela do seu home.
2. Abra uma janela de outro diretório.
3. Posicione as janelas lado a lado.
4. Selecione o arquivo a ser movido.
5. Arraste para a outra janela.



COMO APAGAR UM ARQUIVO

ROTEIRO:

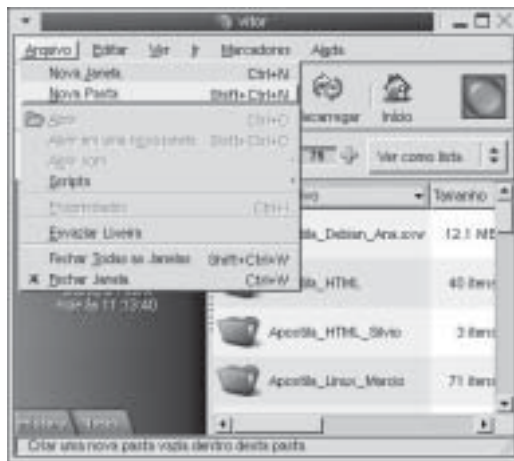
1. Dê um duplo-clique no ícone da sua Pasta pessoal.
2. Selecione o arquivo.
3. Clique com o botão direito do mouse em cima do arquivo.
4. Clique em Mover para a Lixeira.



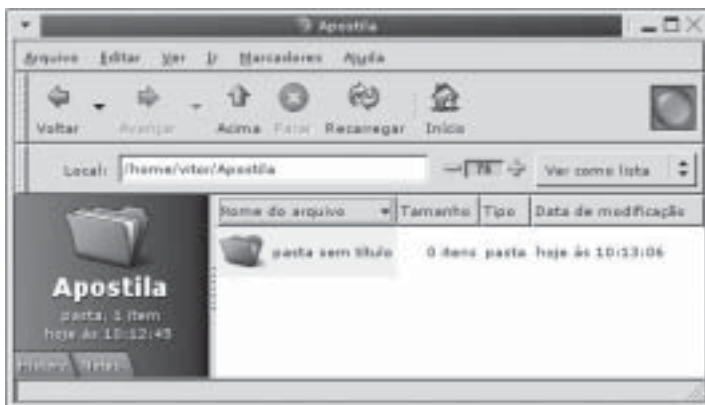
COMO CRIAR UM DIRETÓRIO

ROTEIRO:

1. Dê um duplo-clique no ícone **Pasta pessoal de...**
2. Clique no menu **Arquivo** e na opção **Nova Pasta**.



Agora você já tem um diretório novo. Veja a figura abaixo.



COMO RENOMEAR UM DIRETÓRIO

ROTEIRO:

1. Clique com o botão direito do mouse em cima do diretório novo.
2. Clique na opção **Renomear**.



3. Apague as palavras: pasta sem título
4. Digite: **ecidadania(x)** e pressione a tecla <Enter>.

RECUPERANDO ARQUIVOS APAGADOS

ROTEIRO:



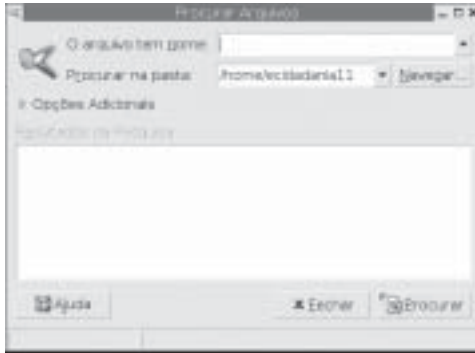
1. Clique com o botão direito do mouse no ícone da **Lixeira** da Área de Trabalho.
2. Clique na opção **Abrir**.
3. Escolha o arquivo apagado.
4. Arraste o arquivo desejado para sua pasta / **home/ecidadania(x)**

Desta maneira você estará recuperando o arquivo que foi apagado acidentalmente.

PROCURANDO ARQUIVOS

ROTEIRO:

1. Clique no botão **Menu do GNOME**.
2. Clique em Procurar arquivos... Após isso, abrirá a seguinte janela:



3. Selecione a pasta onde você deseja procurar.
4. Digite o nome do arquivo que deseja procurar.
5. Clique em Procurar.

O asterisco "*" é muito importante no momento que você deseja procurar algum arquivo, porque senão a busca é feita com base no que você escreveu, exatamente.

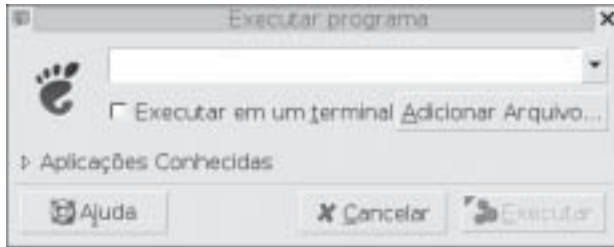
Se você deseja procurar o arquivo pela extensão, digite *.extensão: *.txt; *.doc; *.jpg etc.

Caso queira restringir esta procura, você pode digitar a letra inicial do arquivo que procura mais o asterisco: c*.bmp;

EXECUTANDO TAREFAS

Esta é uma maneira fácil de executar um programa que não tem ícone na área de trabalho. Siga os seguintes passos:

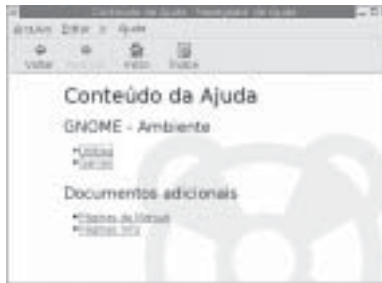
1. Clique no menu do GNOME.
2. Clique em Executar programa.



3. Após abrir a janela, clique em Aplicações Conhecidas.
4. Selecione o programa da lista que aparecerá.
5. Pressione Executar

UTILIZANDO A AJUDA (EM INGLÊS)

1. Clique no menu do GNOME.
2. Aponte no menu Aplicações, Ajuda. Aparecerá a seguinte janela:

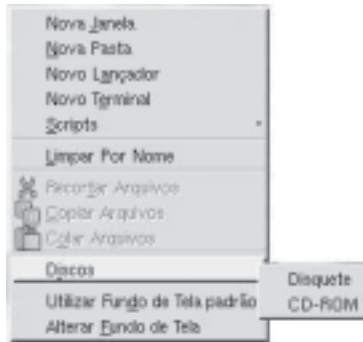


3. Clique no botão Índice.
4. No campo procurar por, digite a primeira letra do assunto que procura.
5. Aparecerá no campo abaixo os tópicos dos assuntos começados pela letra. Procure o assunto desejado.
6. Quando encontrar, clique sobre o item, e aparecerá automaticamente do lado direito o conteúdo de ajuda dele.

COMO MONTAR UMA UNIDADE DE DISQUETE

No Linux, é necessário montar os disquetes para você poder acessar os seus dados. Veja o roteiro abaixo para montar um disquete no modo gráfico.

1. Clique com o botão direito na Área de Trabalho.
2. Aponte na opção **Discos**.
3. Clique na opção **floppy**.



Deverá aparecer o seguinte ícone na sua área de trabalho.



COMO DESMONTAR UMA UNIDADE DE DISQUETE

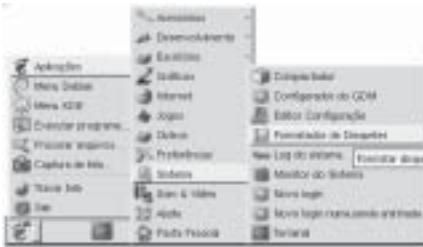
Para desmontar o disquete, siga os passos abaixo.

1. Clique com o botão direito no ícone do **floppy** (disquete).
2. Clique na opção **Desmontar Volume**.

COMO FORMATAR UM DISQUETE

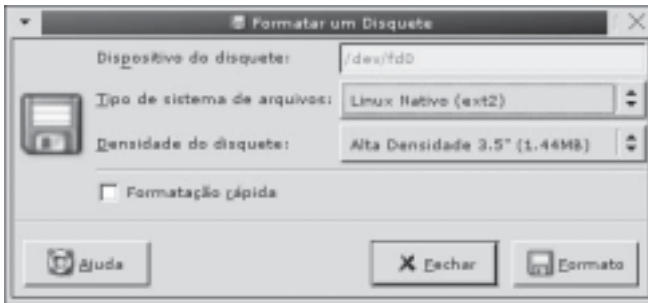
Para formatar um disquete no Linux, o disquete não pode estar montado. Na formatação são criadas as trilhas e os setores e todos os arquivos do disquete são apagados. No sistema dos Telecentros só é possível formatar disquetes no servidor.

Para formatar um disquete, usando o ambiente gráfico do gnome, siga o roteiro abaixo:



1. Clique no botão Menu do Gnome
2. Aplicações
3. Sistema
4. Formataador de Disquetes

Será exibida a seguinte janela.



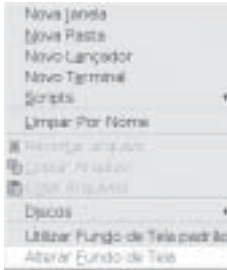
5.No campo "Tipo de sistema de arquivos:", você pode escolher as opções: **DOS (fat)** ou **Linux Nativo (ext2)**. Com a opção DOS (fat) você pode utilizar o disquete no Windows e no Linux. A opção Linux Nativo (ext2) é o padrão do Linux, e o disquete só poderá ser usado no Linux.

6.Depois, clique no botão **Formato**.

Personalizando o Linux

ALTERANDO O PLANO DE FUNDO

1. Clique com o botão direito do mouse sobre a área de trabalho.
2. Clique na opção Alterar Fundo de tela, de acordo com a figura:



3. Aparecerá a janela Preferências do Fundo de Tela. Clique no botão Selecione a foto:
4. Escolha a figura que você deseja como plano de fundo.
5. Clique em OK.
6. Feche a janela.

ALTERANDO O ÍCONE

1. Clique com o botão direito sobre o ícone que você deseja mudar.
2. Clique na opção Propriedades.



3. Clique no botão Selecionar Ícone Personalizado:



4. Escolha o ícone e aperte OK.

5. Feche a janela.

PERSONALIZANDO A BARRA DE TAREFAS

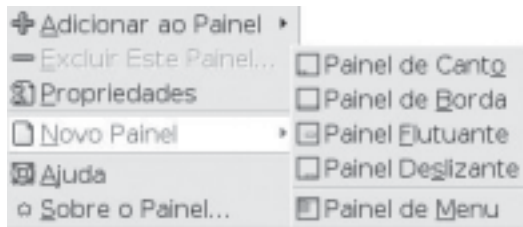
Mover

Clique numa área vazia da barra de tarefas e arraste para o canto desejado.

Inserir Novo Painel

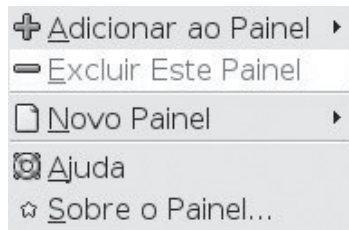
1. Clique com o botão direito sobre a barra de tarefas.

2. Aponte o menu Novo Painel, e clique em Painel de Menu:



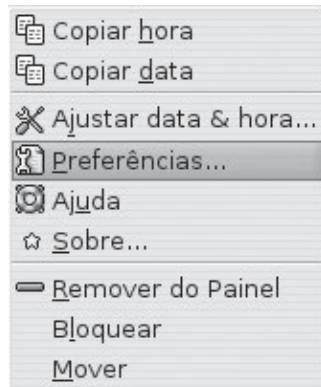
Removendo o Painel

1. Clique o botão direito sobre o painel que será removido.
2. Clique em Excluir Este Painel.



Propriedades do Relógio

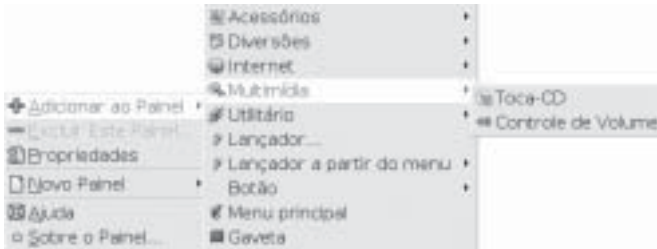
1. Clique com o botão direito sobre o relógio.
2. Clique em Preferências:



3. Escolha as opções desejadas e aperte OK.

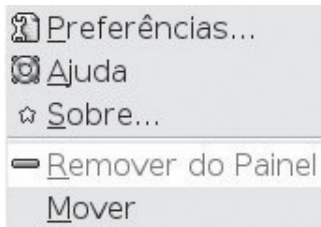
Inserindo Itens na Barra de Tarefas

1. Clique com o botão direito sobre a barra de tarefas.
2. Aponte em Adicionar ao Painel e Selecione o item pretendido:



Removendo Item da Barra de Tarefas

1. Clique com o botão direito sobre o item.
2. Clique em Remover do Painel:



Compactação/Descompactação de Arquivos

A compactação reduz o tamanho dos arquivos que você envia por E-Mail ou copia para os disquetes. O **File Roller** é uma aplicação gráfica que faz compactação e descompactação de arquivos. Um arquivo compactado pode conter outros arquivos, diretórios e subdiretórios.

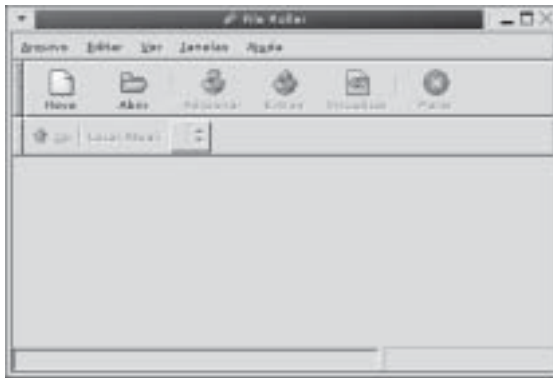
O File Roller suporta os seguintes formatos de arquivos:

- Arquivos zip (.zip)
- Arquivos tar (.tar)
- Arquivos gzip (.tar.gz e .tgz)
- Arquivos bzip (.tar.bz)
- Arquivos bzip2 (.tar.bz2)
- Arquivos compactados com compress (.tar.Z)

COMPACTAR ARQUIVOS COM O FILE ROLLER

Roteiro:

1. Clique no botão **Menu do Gnome**.
2. Aplicações.
3. Acessórios.
4. Clique na opção **File Roller**. Será exibida a janela abaixo.
5. Clique no menu **Arquivo** e na opção **Novo**.



6. No campo "Tipo de arquivo", escolha o formato **Zip**.
7. No campo "Seleção:", digite **copiar**.

8. Clique no botão **OK**.



9. Clique no menu **Editar** e na opção **Add Files**. Será exibida a janela abaixo.

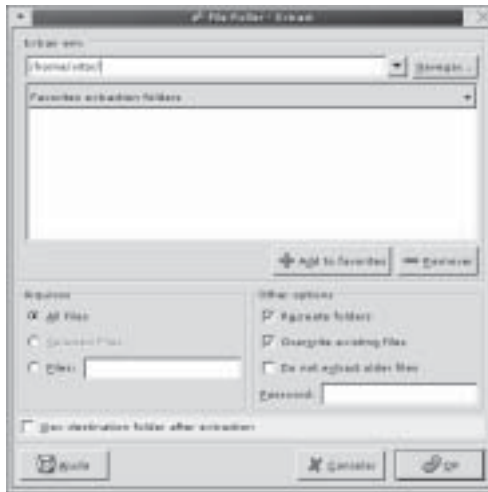


10. Selecione os arquivos a serem compactados e clique no botão **OK**.

DESCOMPACTAR ARQUIVOS COM O FILE ROLLER

ROTEIRO:

1. Clique no menu **Arquivo** e na opção **Abrir**.
2. Selecione o arquivo compactado e clique no botão **OK**.
3. Clique no menu **Editar** e na opção **Extrair em**.
4. No campo "Extrair em", clique no botão **Navegar** e escolha o diretório aonde os arquivos serão descompactados. Veja a figura abaixo.



5. Clique no botão **OK**.

Sistema de Gerenciamento dos Telecentros

O Sistema de Gerenciamento dos Telecentros foi desenvolvido com as seguintes funções:

- Administrar os Telecentros e
- Levantar dados para conhecer o perfil de cada usuário que frequenta o Telecentro.

Você pode acessar o sistema através da Internet, onde os Agentes Técnicos de Unidade e os Monitores têm permissão de acesso ao cadastro de alunos, agendamento de atividades, formação de turmas e grades de programação.

ACESSANDO O SISTEMA

ROTEIRO:

1. Para acessar o sistema de gerenciamento, abra o Mozilla e digite o seguinte endereço: <http://www.telecentros.sp.gov.br/gerenciamento/>. Irá surgir a home page do sistema dos Telecentros. Veja a figura abaixo.



2. Clique no link **"Clique para entrar"**.
3. Em seguida aparecerá a janela de login. Digite seu nome no campo usuário e sua senha no campo senha, em seguida clicar no botão **LOGIN**.



MENU PRINCIPAL

Na figura abaixo, o **Menu Principal** está localizado do lado esquerdo da tela.



EXPLICAÇÕES DOS ITENS DO MENU PRINCIPAL

Opção Cidadão

Botão

Função

adiciona

Inclui novos alunos.

busca

Faz pesquisas por alunos.

Ver todos Cidadões

Lista todos os alunos cadastrados.

CADASTRAR UM CIDADÃO

ROTEIRO:

1. Clique na opção **Cidadão**.
2. Clique no botão **adiciona**. Será exibida uma tela onde você deverá preencher todos os campos.
3. Os números dos telefones devem ser digitados sem hífen.



4. Depois de ter preenchidos todos os dados, clique no botão **grava**, no final da página.

5. Será exibida uma página com a seguinte mensagem "O cidadão foi inserido com sucesso!". Veja a figura abaixo:



PESQUISAR UM CIDADÃO

Você pode pesquisar por **Número de Cadastro**, **Nome** e **Idade**. A opção "Número de Cadastro" é número gerado pelo próprio sistema.

Roteiro:

1. Marque a opção "Nome".
2. Digite no campo "Busca aluno/cidadão:", o nome do aluno a ser pesquisado.
3. Clique no botão **busca**, do lado direito. Se você digitar o sobrenome "Campos", serão exibidas todas as ocorrências dessa palavra. Veja a tela abaixo.



4. Clique no link do nome desejado. Serão exibidos todos os dados do aluno.



MATRICULAR UM ALUNO

Roteiro:

1. Clique na opção **Cidadão**.
2. Clique no botão **Ver todos os Cidadãos**.
3. Clique em um aluno.
4. Clique no botão **cursos**.
5. Na última coluna à direita, clique na seta vermelha. Veja a figura abaixo.



6. Será exibida a mensagem: "Cidadão Matriculado!".

CANCELAR A MATRÍCULA DE UM ALUNO

Roteiro:

1. Clique na opção **Cidadão**.
2. Clique no botão **Ver todos os Cidadãos**.
3. Clique em um aluno.
4. Clique no botão **matrícula**.
5. Na última coluna à direita, clique na seta preta. Veja a figura abaixo.



OPÇÃO ATIVIDADES

A opção **Atividades** exige uma permissão especial para as operações de inclusão e alteração. Veja a figura abaixo.



OPÇÃO TURMAS

Cadastrar uma Turma

Roteiro:

1. No menu principal, clique na opção **Turmas**.
2. Clique no botão **Clique aqui**. Veja a figura abaixo.



3. Preencha todos os campos. Veja a figura abaixo.



O campo "Carga Horária Semanal" deve ser preenchido da seguinte maneira. Se o curso for de segunda-feira até sexta-feira, a carga horária semanal será de 10 horas. Se for aos sábados, a carga horária será de 4 horas.

4. Clique no botão **grava**.

Pesquisar e Alterar uma Turma

A pesquisa de uma Turma é muito parecida com a pesquisa de um Cidadão.



Roteiro:

1. Clique na opção **Turmas** no menu principal.
2. No campo "Alterar Dados:", digite o nome da atividade da turma.
3. Clique no botão **busca**. Serão listadas todas as turmas com essa atividade. Veja a figura abaixo.



As colunas aonde são exibidas "datas", representam a data de início e de término do curso. A última coluna onde aparece a palavra "Ativa", indica que a turma ainda não foi concluída.

4. Na primeira coluna à esquerda, clique no nome da turma.
5. Altere os dados desejados e clique no botão **altera**.



Frequência de uma Turma

Roteiro:

1. Clique na opção **Turmas**.
2. Clique no botão **ver todas as turmas**.
3. Clique em uma turma.
4. Clique no botão **frequência**.
5. Digite uma data e clique no botão **frequência**. Veja a figura abaixo.



6. Na última coluna à direita, marque os alunos que você deseja atualizar a frequência.
7. Clique no botão **gravar**.

Emitir Certificado

Roteiro:

1. Clique no botão **Turmas**.
2. Clique no botão **ver todas as turmas**.
3. Clique no horário da turma desejada.
4. Clique no botão **lista freqüência**.
5. Marque na última coluna à direita, os certificados que serão emitidos. Veja a figura abaixo.



6. Clique no botão **Emitir**.
7. Marque a opção: **Save this file to disk**. Veja a figura abaixo.



8. Clique no botão **OK**.

Será gravado um arquivo chamado **certificado.rtf**, para a posterior emissão dos certificados em um editor de textos. Veja a figura abaixo.



OPÇÃO GRADES

Na opção **Grades**, você terá as seguintes informações: horários dos cursos, nome do curso, data de início e número de vagas na turma. Para exibir a grade de programação, basta clicar na opção **Grades**.

OPÇÃO AGENDAMENTO

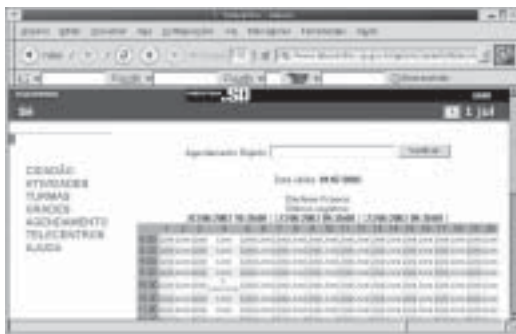
A opção Agendamento define um aluno em um dia e horário para usar livremente um computador.

Roteiro:

1. Clique na opção **Cidadão**.
2. Clique no botão **Ver todos Cidadãos**.
3. Selecione um cidadão.
4. Clique no botão **Agendamento**. Veja a figura.



5. Selecione um dia.
6. Clique no botão **Selecionar**.
7. No campo "Agendamento Rápido", digite o Número de Cadastro do aluno.
8. Clique no botão **Verificar**.
9. Clique no retângulo correspondente a um horário e a um computador livre. Veja a figura abaixo.



OPÇÃO TELECENTROS

A opção **Telecentros** lista todos os telecentros cadastrados com seus respectivos endereços.

Roteiro:

1. Clique na opção **Telecentros**.
2. Clique no botão **ver todos os telecentros**. Veja a figura abaixo.



OPÇÃO AJUDA

Com a opção **Ajuda**, você obtém informações adicionais sobre o Sistema de Gerenciamento dos Telecentros. É necessário clicar no botão **telecentro.pdf** para você abrir ou salvar esse arquivo no seu computador. Veja a figura abaixo.



Iniciando no Modo Texto

Você irá abrir uma janela com o terminal do Linux.

Roteiro:



- 1.Clique no botão **Menu do GNOME** (pézinho)
- 2.Aponte em **Aplicações**
- 3.Aponte em **Sistema**
- 4.Clique na opção **Terminal**

Abrir a janela **Terminal** que é usada para digitar comandos no modo texto.

Dicas:

- 1.Você pode retornar comandos já digitados pressionando as teclas Seta para cima/Seta para baixo.
- 2.Para digitar rapidamente ou localizar o nome de um comando ou todos os comandos com grafias semelhantes, digite as primeiras letras de um comando e, depois, pressione a tecla **<Tab>**.

COMANDOS BÁSICOS DO MODO TEXTO

ls - Lista o conteúdo dos diretórios. Você pode utilizar os caracteres especiais do DOS: * (asterisco) e ? (ponto de interrogação).

Neste exemplo, o comando **ls** lista os nomes dos arquivos e dos diretórios.

```

root@kali:~# ls
Avaliacao
Controle_Teletrao.txt
Curso_HTML
controle
Figuras_Novas_Telegrafos
Figuras_GD
Ramo
jessica
opeditico_orig_2_2
opeditico_200_lista
Reunio_Boletoes.txt
root@kali:~#

```

Alguns exemplos de como utilizar o comando ls

ls a*.txt

Lista todos os arquivos que iniciam pela letra **a** e tem a extensão **.txt**

ls b?c.doc

Lista todos os arquivos que iniciam pela letra **b**, seguidos de um caractere qualquer e por **c.doc**

ls *.txt | less

Lista todos os arquivos com extensão **.txt** e provoca uma pausa **|less**.

O caractere **|** é chamado **pipe**, e sua função é concatenar dois ou mais comandos.

PROCESSOS

No Linux, cada programa que está rodando no sistema é considerado um processo. Cada processo, por sua vez, tem um número de identificação que é chamado de **"PID"** (**Process Identification**). O simples ato de logar no Linux, cria um PID para ele. Para listar os processos, você pode usar o comando **PS**, que significa **"Process Status"**.

Sintaxe: ps [parâmetros]

O parâmetro mais usado é o “-x”, que indica todos os seus processos.



COMANDO KILL

Caso você esteja utilizando seu sistema e algum dos processos trava, não será possível sair dele. Desta forma, você ficará impossibilitado de utilizar o aplicativo.

A solução neste caso é “matar” este processo, usando o comando Kill. A forma mais comum de utilizar este comando é kill -15 PID.

Exemplo:

Vamos abrir o swriter, agora redimensione a janela para ocupar metade da tela somente, abra uma janela gnome-terminal

redimensione para ocupar a outra metade da tela na janela do terminal execute o comando “ps -x” verifique o número PID (de identificação do soffice.bin ou swriter ,ou nome do programa aberto...)

Digite o comando : Kill -15 (número do processo).

```

terminal-emulador
12685 ?        S          0:21 /usr/lib/gnome-bin/files//home/akira/gnome-focus-linux
13685 pts/0    S          0:00 bash
12734 ?        S          0:00 gnome-settings-daemon --no-activate-tid=0#IID:GNOME
12737 ?        S          0:00 /usr/lib/ocrolla/ocrolla-bin
12738 ?        S          1:00 /usr/lib/ocrolla/ocrolla-bin
13670 ?        S          0:00 /usr/lib/gimp/2.8/plugin-ins/scrlet-fu -gimp 5 5 -run 1
12292 ?        S          0:00 /usr/bin/gnome-session --page-default=0000
13671 ?        S          0:00 /usr/lib/gimp/2.8/plugin-ins/ocremshet -gimp 8 8 -run
13669 ?        S          0:00 /usr/bin/gimp-2.8
12332 ?        S          0:00 gnome-useroxy --no-client-id default0
13664 ?        S          0:00 /usr/bin/c-terminal-emulator
12342 ?        S          0:14 /usr/bin/metacity --no-client-id=default1
12343 ?        S          0:25 nautilus --no-default-window --no-client-id default3
12347 ?        S          0:21 gnome-panel --no-client-id default2
13675 pts/0    R          0:00 ps -x
akira@helecontrol:~$ kill -15 12685
akira@helecontrol:~$
  
```

Onde:

-15 é um parâmetro que cancela o processo fechando os arquivos abertos.

Numero do processo PID” é a identificação do processo.

COMANDO KILLALL

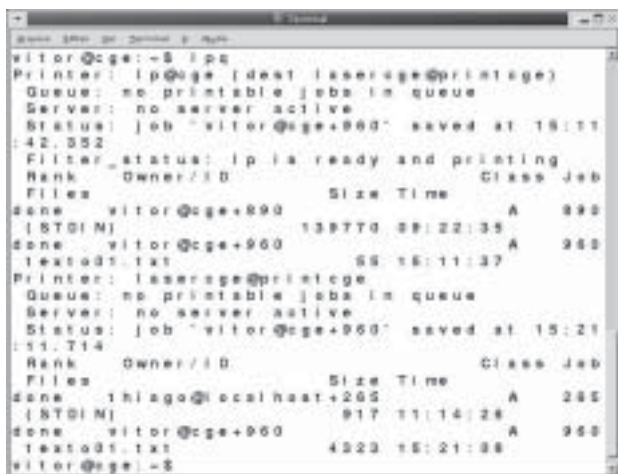
Este comando mata os processos pelo nome. Ele é muito usado quando você configurou algum arquivo e quer reiniciar o programa. Nestes casos, digite o comando:

killall -HUP nome_do_programa.

Exemplo: killall mozilla-bin

No exemplo acima, o comando killall fecha o Mozilla.

COMANDOS DE IMPRESSÃO

1. **lpq** - Lista o conteúdo da fila de impressão.

```
vitor@cge:~$ lpq
Printer: lp@cge [dest laserger@printcge]
Queue: no printable jobs in queue
Server: no server active
Status: job "vitor@cge+890" saved at 15:11:42.352
Filter_status: lp is ready and printing
Rank  Owner/ID          Size Time   Class Job
----  -
done  vitor@cge+890      139770 09:22:35 A    890
.(STOI N)
done  vitor@cge+960      55 15:11:37 A    960
Text00: txt
Printer: laserger@printcge
Queue: no printable jobs in queue
Server: no server active
Status: job "vitor@cge+960" saved at 15:21:51.714
Rank  Owner/ID          Size Time   Class Job
----  -
done  thiago@localhost+265 917 11:14:28 A    265
.(STOI N)
done  vitor@cge+960      4223 15:21:38 A    960
Text00: txt
vitor@cge:~$
```

2. **lprm** - Interrompe o trabalho de impressão.

```
vitor@cge:~$ lprm 890
Printer lp@cge:
checking perms 'vitor@cge+890'
dequeued 'vitor@cge+890'
Printer laserger@printcge:
vitor@cge:~$
```

Onde **890** é o número do arquivo texto01.txt (JOB), indicado na listagem do comando **lpq**.

Pirataria na Internet

A pirataria na Internet aumentou proporcionalmente ao crescimento do comércio eletrônico. Desta forma, pessoas se aproveitam da ingenuidade de muitos internautas para clonar sites. Isso vem ocorrendo principalmente com sites de bancos.

Desta forma, nós precisamos abordar este tema, para termos conhecimento de como esses bandidos atuam e uma forma de combatê-los.

PROPAGAÇÃO

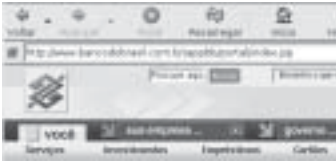
A principal forma utilizada para divulgar esses sites clonados é através dos e-mails. A propagação é feita através de **Spams**, em nome do banco, falando da necessidade de um recadastramento da pessoa no site do banco. Mas, o link indicado é do site clone. Neste site, que é um banco de dados, armazena todos os dados do cliente, para serem utilizados posteriormente.

SITE

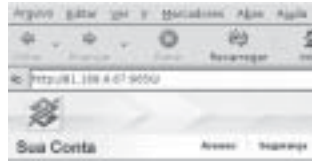
Alguns exemplos de sites clonados são o do Banco do Brasil e o do Itaú:



Para identificarmos se o site é realmente do banco, primeiramente teremos que saber se o site é seguro. O site verdadeiro apresenta o domínio, não o endereço de IP:



Verdadeira



Falsa

Após isso, se você fizer o login, aparecerá na página o endereço de página segura. Para identificar uma página segura, aparecerá um cadeado fechado no canto inferior direito.



Site Não Seguro



Site Seguro

Além disso, aparecerá no endereço da página um "s" após o "http", que significa que é uma página segura.

SERÁ QUE É FALSA?

Se você entrou em uma página, e ainda tem dúvidas se ela é ou não verdadeira, existe uma maneira para se descobrir qual é a origem da página. Você deve verificar o domínio da pagina (endereço) no site <http://registro.br>



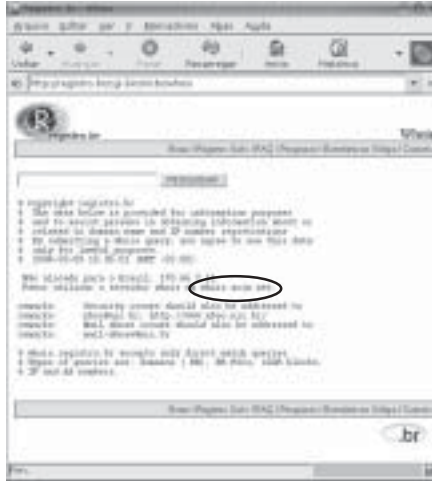
Neste site, coloque o endereço do site ou o IP do lugar que você quer verificar. Após isso, clique em pesquisar. Aparecerá a seguinte página:



Nesta consulta, aparecerá o domínio, a entidade ou empresa responsável pelo site, o responsável, o endereço que o site foi registrado, o telefone de contato e alguns dados técnicos. Verificando isso, você comparará os dados existentes no site e os

dados de registro. Se eles forem diferentes, você está num site clonado.

Mas, se no registro.br você não encontrou o registro deste site, pode ser uma indicação de que o site está hospedado no exterior. O site indicará automaticamente o lugar onde você poderá encontrar o domínio.



Você deve entrar neste site indicado e repetir o mesmo procedimento. A única dificuldade é que estará tudo em inglês.



Da mesma forma, você deve colocar o endereço ou o IP desejado. Após isso, clique em Submit Query. Aparecerá a seguinte página:



Este site informa os mesmo dados que o site anterior. Portanto, é só você comparar os dados.

Solução de Problemas nos Telecentros

TODOS OS ÍCONES DA ÁREA DE TRABALHO SUMIRAM.

Clicando no botão Menu do Gnome, Sair, Ok, você irá para a tela de login. Conecte-se como admin1, admin2, admin3, ...etc, de acordo com o seu usuário, e os ícones do sistema serão restaurados.

SUMIU UM ÍCONE DA ÁREA DE TRABALHO OU DA BARRA DE TAREFAS.

Procure pelo ícone no menu principal, clicando no botão Menu do Gnome. Após encontrar o ícone, clique, segure e solte-o sobre a área de trabalho ou sobre a barra de tarefas, que ele será copiado para lá.

SUMIU A BARRA DE TAREFAS.

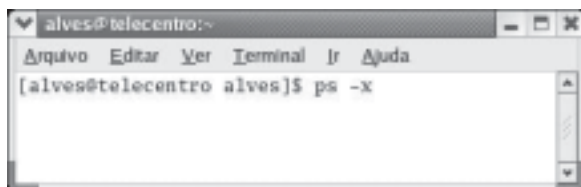
Reinicialize a máquina.

O OPENOFFICE INICIA E FINALIZA LOGO EM SEGUIDA.

É um problema interno do OpenOffice, que já está sendo corrigido. Mas normalmente ao se iniciar novamente o programa funciona normalmente.

O OPENOFFICE TRAVOU NA TELA INICIAL.

Abra um terminal no modo texto e digite o comando abaixo:

A screenshot of a terminal window titled 'alves@telecentro:~'. The window has a menu bar with 'Arquivo', 'Editar', 'Ver', 'Terminal', 'Ir', and 'Ajuda'. The terminal prompt is '[alves@telecentro alves]\$' and the command 'ps -x' has been entered. The terminal output is currently empty, only showing the command line.

```
alves@telecentro:~  
Arquivo  Editar  Ver  Terminal  Ir  Ajuda  
[alves@telecentro alves]$ ps -x
```

Será mostrado uma lista de todos os processos que estão sendo executados pelo usuário. Procure nesta lista o nome do programa que está travado (última coluna à direita).

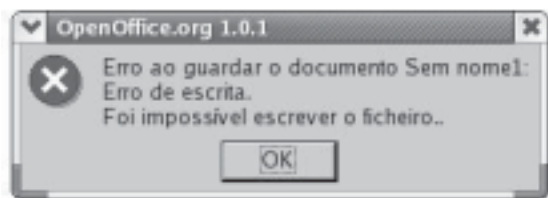
Observe que ele tem um número no início da linha. Este número é o PID que será utilizado no comando abaixo:

kill -9 PID

Este comando vai matar o processo do programa. Com isto, você consegue liberar novamente o modo gráfico.

Outra maneira é utilizar o seguinte comando no modo texto: killall nome_do_programa

NO OPENOFFICE QUANDO TENTO SALVAR UM ARQUIVO NO DISQUETE, APARECE UMA MENSAGEM ERRO.



Desmonte e monte novamente o disquete.

AO COPIAR O CONTEÚDO DE UMA PÁGINA WEB NO OPENWRITER, É COLADO O CÓDIGO FONTE DA PÁGINA.

Para colar o conteúdo de uma página Web, deve-se utilizar o recurso de Colar Especial, dentro do menu Editar.

MEU DISQUETE NÃO FUNCIONA NO WINDOWS.



Quando você formata um disquete no Linux, pode-se escolher as opções DOS (FAT) ou EXT2 (Linux). Deve-se escolher a opção DOS (FAT).

NÃO CONSIGO FORMATAR UM DISQUETE.

Para formatar um disquete, o mesmo deve estar desmontado.

O TAMANHO DA FONTE DO MOZILLA ESTÁ MUITO PEQUENA.

Pressionar as teclas <Ctrl> + <+> para aumentar o tamanho e <Ctrl> + <-> para diminuir.

COMO UTILIZAR O WORDART NO OPENOFFICE.

Na barra de ferramentas à esquerda, você deve clicar no botão “**Mostrar funções de desenho**”. Deverão surgir novas opções. Clique em **T (texto)**, então seu cursor ficará com a seguinte forma +.

Na área de trabalho, desenhe uma caixa de textos e digite seu texto.

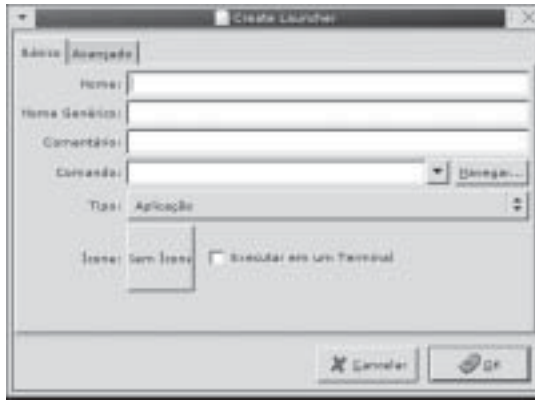
Logo em seguida, clique no menu **Formatar e Trabalho de Fonte** (FontWork). Deverá surgir uma janela com opções para formatar o seu texto, inclusive com opções de sombra.

COMO CRIAR UM ÍCONE NA ÁREA DE TRABALHO.

Neste exercício você irá criar um ícone na área de trabalho para abrir um terminal no modo texto.

Roteiro:

1. Clique com o botão direito do mouse na área de trabalho.
2. Clique na opção **Novo Lançador**.



3. No campo "Nome:", digite: **Terminal**.
4. No campo "Comando:", digite: **gnome-terminal**.
5. Clique no botão **Sem Ícone**, para escolher um ícone.
6. Clique em um ícone. Veja a figura abaixo.



7. Clique no botão **OK**.
8. Clique no botão **OK**.

Anotações

Anotações

Anotações

Anotações

Anotações

Anotações

Anotações

Anotações

Anotações

